ESPORTES

CBF Julgamento no STF sobre a permanência do presidente Ednaldo Rodrigues no cargo é adiado e deve ser retomado em até 90 dias

Cena dos próximos capítulos

RENATO SOUZA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para manter a liminar que garante no cargo o atual presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues. Gilmar Mendes é o relator de uma ação apresentada na Corte, que questiona a legitimidade do Ministério Público de firmar Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com entidades esportivas.

Ednaldo foi eleito presidente da CBF em 2022. A eleição ocorreu após um TAC firmado pelo Ministério Público, que alterou regras internas da entidade e permitiu que o cartola fosse alçado para o comando da entidade máxima do futebol brasileiro.

No entanto, uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro anulou o pleito e determinou que o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) assumisse o comando da confederação por 30 dias, até que uma nova eleição fosse realizada. O afastamento dele ocorreu em 7 de dezembro do ano passado. Porém, o PCdoB ingressou com uma ação no Supremo pedindo a manutenção de Ednaldo no cargo.

Gilmar Mendes entendeu que o Poder Judiciário não poderia atuar dessa forma, interferindo na ação da CBF, e determinou, em janeiro, que Ednaldo Rodrigues fosse reconduzido ao cargo. Na sessão de ontem, o ministro do STF destacou que a Fifa não reconheceu a decisão do TJ-RJ que destituiu o presidente da CBF e nomeou um dirigente para comandar a entidade de maneira temporária.

"Tal situação teria o condão de ocasionar a aplicação em desfavor da CBF de sanções aptas a impossibilitar o exercício do futebol profissional em todo o país", afirmou. Após o voto de Gilmar Mendes, o ministro Flávio Dino pediu vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso. Ele tem um prazo de até 90 dias para liberar o caso para continuidade do julgamento. Caso isso não seja feito, o processo fica automaticamente disponível para ser pautado pelo presidente da Corte.

O mandato de Ednaldo Rodrigues começou em 2022 e terminará em março 2026. A partir de 2025, a CBF pode convocar eleições para presidente e vice. Nada impede que o baiano de 70 anos concorra à reeleição.

Mauro Pimentel/AFP

Durante a ausência de Ednaldo, Fifa e Conmebol ameaçaram retirar de torneios CBF e clubes vinculados a ela

JUBs

Jogos são abertos no DF

ARTHUR RIBEIRO*

A 72ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) começou para valer. Com direito à presença de Willian Lima, Petrúcio Ferreira, Caio Bonfim e Daniel Mendes, medalhistas nos Jogos de Paris-2024, a cerimônia de abertura, ontem, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), deu o pontapé inicial para a maior competição acadêmica da América Latina.

O evento toma conta de Brasília até 19 de outubro, com cerca de 7 mil atletas competindo em 31 modalidades, incluindo e-Sports.

"Temos o prazer de voltar a Brasília, que nos abriu as portas durante a pandemia. Quando o DF se candidata, fica difícil para os outros concorrentes. A logística das cidades é diferenciada, a gente qualifica como a melhor cidade para receber os megaeventos esportivos", elogia o presidente da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), Luciano Cabral.

As competições ocorrem em 13 sedes com entrada gratuita do público e começaram com atletismo, natação, e-Sports, tênis de mesa, tênis, wrestling e basquete x1. Hoje, é vez de breaking, judô e taekwondo estrearem.

"Essa edição já é histórica, é a maior em 85 anos. Nossa expectativa é chegar no final e dizer que foi a melhor de todas. Se for esse o retorno que tivermos dos participantes, seria nossa medalha de ouro", acrescenta Cabral.

Willian Lima, prata e bronze no judô em Paris-2024, reforçou a importância dos JUBs. "É um trabalho incrível para conciliar esporte e educação. Muitos atletas desistem do sonho de ser profissional, porque é difícil conciliar, e nem sempre as pessoas entendem, mas estamos caminhando para isso melhorar. O número de atletas vem crescendo, assim como o número de bolsistas", ressalta.

"Graças a Deus, consegui terminar meu ensino médio, fiz três anos de direito, hoje, curso nutrição, e sei o quão importante é ter o esporte e a educação andando juntos. Isso faz crescer uma nação inteira para colocar o Brasil cada vez mais no caminho certo", discursa o judoca.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Patricy Albuquerque/Light Press/CBDU

Os e-Sports estão entre as modalidades que inauguraram a nova edição